

Victor André Silva de Lima

**A Frequencia da Escovação Dentária em Crianças está
Associada com a Preocupação dos Responsáveis com a
Pandemia da Covid-19?**

Brasília
2022

Victor André Silva de Lima

**A Frequencia Da Escovação Dentária em Crianças Está
Associada Com A Preocupação Dos Responsáveis Com A
Pandemia Da Covid-19?**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Odontologia.

Orientador: Prof. Dra. Carla Massignan

Brasília
2022

AGRADECIMENTOS

À minha Mãe, Vanuza, que mesmo geograficamente distante durante a realização desse trabalho se manteve próxima em apoio emocional, além de me manter focado no curso.

Ao Fabio, quem considero meu pai, que mesmo discretamente, me manteve em condições de realizar esse trabalho com conforto e foco, além de me servir como inspiração para as situações mais tensas e trabalhosas, mostrando que com calma e concentração, independente da situação, tudo se faz possível.

À minha orientadora Carla Massignan, que além de uma profissional de extrema competência na área da saúde, odontologia, estatística e pedagogia, se mostrou uma pessoa paciente, apoiadora e sábia no decorrer do desenvolvimento desse trabalho.

À Camilla Peixoto e sua família, que me ajudaram com momentos leves de descanso durante a jornada acadêmica, e momentos de cobrança que me ajudaram a crescer.

À turma 74 de odontologia como um todo, uma turma que me acolheu, ajudou e ensinou. Além disso, me apresentou colegas maravilhosos, também me rendeu amizades que desejo levar para a vida, tanto profissional quanto pessoal.

À todo corpo docente do departamento de odontologia e departamento adjuntos que contribuíram para minha formação acadêmica, profissional e pessoal.

Aos profissionais da Clínica odontológica do Hub, que estiveram sempre disposto a ajudar e ensinar.

EPÍGRAFE

“Não é nossa função controlar todas as marés do mundo, mas sim fazer o que pudermos para socorrer os tempos em que estamos inseridos, erradicando o mal dos campos que conhecemos, para que aqueles que viverem depois tenham terra limpa para cultivar. Que tempo encontrarão não é nossa função determinar.”

J. R. R. Tolkien.

SUMÁRIO

ARTIGO CIENTÍFICO	7
FOLHA DE TÍTULO	8
Resumo	9
Abstract.....	10
Introduction:	15
Methods	19
Results:	23
Discussion:.....	31
Conclusion	33
References:	33

ARTIGO CIENTÍFICO

Este trabalho de Conclusão de Curso é baseado no artigo científico:

Lima, Victor; Silva, Camila; Santos, Kleyslla; Kammer, Pedro; Bolan, Michele; Massignan, Carla. A frequência da escovação dentária em crianças está associada com a preocupação dos responsáveis com a pandemia da Covid-19?

FOLHA DE TÍTULO

A Frequencia da Escovação Dentária em Crianças está Associada com a Preocupação dos Responsáveis com a Pandemia da Covid-19?

Victor André Silva de Lima¹
Camila Alvarenga Silva¹
Kleyslla Santos¹
Pedro Krammer²
Michele Bolan³
Carla Massignan⁴

¹ Aluno de Graduação em Odontologia da Universidade de Brasília.

³ Alunos de Mestrado da Universidade Federal de Santa Catarina.

³ Professor Associado de Odontopediatria da Universidade Federal de Santa Catarina.

⁴ Professor Adjunto de Odontopediatria da Universidade de Brasília (UnB).

Correspondência: Prof. Dra. Carla Massignan
Campus Universitário Darcy Ribeiro - UnB - Faculdade de Ciências da Saúde - Departamento de Odontologia - 70910-900 - Asa Norte - Brasília – DFE-mail: carla.massignan@unb.br / Telefone: (47) 991640604

A frequência da escovação dentária em crianças está associada com a preocupação dos responsáveis com a pandemia da Covid-19?

RESUMO

Durante a pandemia do Covid-19, a vida do brasileiro mudou, trazendo ansiedades e medos, condições que podem levar a falta de cuidado pessoal. Essa negligência com o cuidado pessoal pode ser transmitida dos pais para as crianças e um dos principais focos de cuidado oral gira em torno da escovação dos dentes. O objetivo do estudo foi definir se a frequência de escovação dental das crianças estava associada com a preocupação dos pais com a Covid-19. Os dados foram obtidos através um questionário elaborado pela própria equipe, e aplicado para famílias brasileiras com crianças de 3-10 anos, pelas redes sociais: Instagram, Facebook e Whatsapp. O questionário era composto por 48 perguntas objetivas, divididas em 8 seções. A variável de desfecho foi a frequência de escovação dentária (menos do que antes da pandemia e igual ou mais do que antes da pandemia). As covariáveis foram preocupação dos pais com a Covid-19, renda, modo de trabalho, responsabilidades domésticas, relacionamento com a criança, frequência de consumo de alimentos doces, dor dentária, consultas odontológicas e aula presencial. Foi realizado um modelo de regressão logística binária. Foram coletadas 466 respostas validas de um total de 541 (foram excluídas respostas de usuários repetidos e de pessoas que não faziam parte do critério de inclusão). A partir desses dados foi observado que pais menos preocupados com a pandemia tem filhos com mais chances de escovar menos os dentes (Odds Ratio [OR]:3,93; 95%CI:1.45-10.67; $P<0.01$), assim como meninos tem maiores chances de não escovar os dentes, quando comparados as

meninas (OR:2,69; 95%CI:1.25-2.81; P=0.01). Crianças que apresentaram o mesmo padrão de consumo de açúcar na pandemia e no período prévio a pandemia se mostraram menos propensas a escovar os dentes, comparado às crianças que apresentaram maior consumo no período da pandemia. (OR:0.39; 95%IC:0.17-0.90; P=0.02). Concluiu-se que pais que se mostravam menos preocupados com a pandemia do Covid-19 apresentaram crianças com menor chance de escovação.

Palavras-Chave

Higiene Bucal; Escovação Dentária; COVID-19; Pandemia; Inquéritos e Questionários; Inquéritos Epidemiológicos; Saúde da Criança; Estudos Transversais; Isolamento Social

ABSTRACT

During the Covid-1 Pandemic, Brazilian day-to-day life changed. Anxiety and fear are conditions that could lead to a lack of self-care, which could be transmitted from the parents to the children. One of the main focuses of oral care revolves around tooth brushing. The objective of this study was to define if the frequency of tooth brushing was associated with the parent's worry about Covid-19. The data was obtained, and applied to Brazilian families with children of 3-10-year-old age, through social media such as Instagram, Facebook, and Whatsapp. The Questionnaire had 48 objective questions, divided into sections. The outcome variable was the tooth brushing frequency (more than before the pandemic and equal to or less than before the pandemic). The variables were the parents' worry about the

covid-19 pandemics, household income, employment status during social distancing, responsibility with domestic duties, parental relationship, sugar intake, frequency of toothache, frequency of routine visits to the dentist, and classroom attendance. Descriptive analysis, non-adjusted and adjusted logistic regression (backward elimination) were performed with the estimation of odds ratios (OR), 95% confidence intervals (CI), and a significance level of 5%. 466 valid answers were collected, out of 541. It was observed that parents that were less worried about the pandemics had children with a higher chance of brushing less their teeth (Odds Ratio [OR]:3.93; 95%CI:1.45-10.67; $P<0.01$), as boys have a higher chance of brushing less when compared to girls (OR:2.69; 95%CI:1.25-2.81; $P=0.01$). And Children that ate the same amount of candy during the pandemic had a lower chance of brushing less if compared to children who ate more candy (OR:0.39; 95%IC:0.17-0.90; $P=0.02$). The conclusion was that parents that worried less about the pandemic had children with a higher chance of brushing less.

Keywords:

Oral Hygiene; Toothbrushing; COVID-19; Pandemics; Surveys and Questionnaires; Health Surveys; Child Health; Cross-Sectional Studies; Social Isolation.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Introdução

Em Março de 2019, a Organização Mundial de Saúde declarou a que a doença causada pelo vírus SARS-COV-2 estava oficialmente em estado Pandêmico. Assim, a população mundial foi tomada por um sentimento de medo e ansiedade.

Nesse estado, onde a ansiedade da população se encontrava exacerbada, foi considerado relevante analisar as mudanças de hábito e suas influências na higiene oral das famílias, já que a ansiedade pode levar a uma deficiência nesse cuidado. Além disso, os pais atuam como referência na educação oral dos seus filhos.

O atual estudo teve como objetivo analisar como a ansiedade causada pela pandemia tem afetado aos pais e como isso pode levar a problemas com a frequência de escovação dentária dos seus filhos.

Metodologia

Este foi um estudo transversal que avaliou dados coletados através de questionário. O questionário foi estruturado no aplicativo online Google Forms e distribuído pelas redes sociais, por grupos de Facebook, contato direto por Whatsapp, além de postagens e mensagens diretas no Instagram. O questionário completo está disponível no site Open Science Framework sob DOI 10.17605/OSF.IO/DKUGP e pode ser acessado pelo link https://osf.io/dkugp/?view_only=c68ad7c75d5e4a0fa976c91a2fd396a9. Para o cálculo do tamanho amostral foi considerada a proporção de pais com alteração de humor ou estresse de 85,8% retirada do estudo de Brown e colaboradores (BROWN *et al.*, 2020)(1); nível de confiança de 95% e erro de 5%. Um fator de correção de 1,5 foi usado para compensar as diferenças

populacionais entre as regiões do país. A amostra foi ajustada em 20% para compensar a perda ou não adesão ao questionário totalizando uma amostra mínima de 352 participantes. O questionário era voltado para pais com filhos de 3-10 anos, residentes no Brasil. Respostas repetidas, ou fora dos critérios de idade foram excluídas. Foram obtidas 541 respostas, que ao serem analisadas e aplicados os critérios de inclusão, foram aproveitadas 466 respostas válidas. As variáveis consideradas relevantes foram: consumo de açúcar, visita ao dentista, frequência de escovação, entre outras ligadas aos fatores socioeconômicos, gênero e idade. Os dados foram obtidos através de perguntas objetivas e em escala likert. Foi realizado um estudo piloto com 65 famílias para testar o questionário, que foram incluídos na amostra final, pois não houve alterações no questionário.

Os dados obtidos foram organizados em tabelas do Programa Microsoft Excel e calculados com o Programa Statistical Package for Social Sciences.

Foram realizadas análises descritivas, regressão logística não ajustada e ajustada com estimativa de razão de odds (RO), intervalos de confiança (IC) de 95% e nível de significância de 5%.

A variável dependente foi frequência de escovação. A variável foi reclassificada para medidas dicotômicas em menos do que antes da pandemia=1; e igual/mais do que antes da pandemia=0 conforme descrito anteriormente na literatura (Mattel e Jacob, 1971)(2).

As variáveis independentes foram: Regiões do Brasil, Sexo dos pais, Sexo da criança, Idade da criança, renda familiar (considerando que o salário mínimo brasileiro em abril de 2021 era de \$ 200 dólares), situação de emprego durante o distanciamento social, responsabilidade pelas tarefas

domésticas, fortalecimento de vínculo com a criança, se os pais se preocupam com a infecção, frequência de consumo de açúcar, frequência de dor de dente, frequência de consulta de rotina ao dentista e frequência escolar presencial. Como todas as variáveis dependentes foram consideradas importantes para explicar o desfecho escovação, foi aplicado o método de eliminação (backward) para construir os modelos considerando o valor de $p < 0,20$. Para os modelos finais, foram selecionadas apenas variáveis explicativas com valor de $p < 0,05$.

Resultados

A maior parte dos respondentes foi do sexo feminino (n=410, 88%). Já para as crianças dessas famílias houve uma divisão mais equilibrada (masculino: n=234, 50,2%; feminino: 232, 49,8%). A maior parte das famílias que responderam tinham crianças de 3 a 5 anos (n=270, 57.9%). A parcela de participantes abaixo da classe média brasileira (renda mensal ≤ 3 salários mínimos) apresentou baixa representatividade (n=30, 6.4%). A forma de trabalho predominante no período de pandemia foi o Home Office (n=212, 45.5%). A frequência de escovação dentária das crianças foi mantida igual ou maior do que antes da pandemia, pequena parte da amostra apresentou diminuição na frequência de escovação (n=37, 7.9%). Mais da metade das crianças aumentou o consumo de açúcar durante a pandemia (n=251, 53.9%), A partir das análises da regressão ajustada foi observado que pais menos preocupados com a pandemia tem filhos com mais chances de escovar menos os dentes (Odds Ratio [OR]:3,93; 95%CI:1.45-10.67; $P<0.01$), assim como meninos tem maiores chances de não escovar os dentes, quando comparados as meninas (OR:2,69; 95%CI:1.25-2.81; $P=0.01$). Além disso, crianças que apresentaram o mesmo padrão de consumo de açúcar na pandemia e no período prévio a pandemia se mostraram menos propensas a escovar os

dentes, comparado às crianças que apresentaram maior consumo no período da pandemia. (OR:0.39; 95%IC:0.17-0.90; P=0.02)..

Conclusão

O estudo demonstrou que os pais que se preocuparam menos com a pandemia da Covid-19 tiveram maiores chances de que suas crianças apresentassem menor frequência de escovação. Crianças do sexo masculino também apresentaram menor taxa de escovação durante a pandemia. Crianças que consumiram a mesma quantidade de açúcar, prévio e durante a pandemia, apresentaram menor chance de escovar menos os dentes. E crianças do sexo masculino apresentaram maior chance de escovar menos os dentes durante a pandemia do que antes da pandemia.

ARTIGO

O seguinte artigo foi redigido de acordo com as normas da revista científica International Journal of Paediatric Dentistry (Qualis: A1; Fator de Impacto 2020: 3.455), a qual será submetido. O resumo foi apresentado na 38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (ANEXOS 1 e 2)

**Is The Frequency of Tooth Brushing in Children Associated With the Caregivers' Worry About the Covid-19 Pandemics?
A Cross-Sectional Study**

Lima Victor¹, Silva Camila¹, Santos Kleyslla¹, Kammer Pedro², Bolan Michele², Massignan Carla¹.

¹Department of Dentistry, Faculty of Health Sciences, University of Brasília (UnB), Brasília, Brazil; ²Department of Dentistry, Health Sciences Faculty, Federal University of Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brazil

Abstract

Background: During the covid-19 pandemic, Brazilian life has changed, bringing anxieties and fear, conditions that led to the lack of personal care. This negligence could be transmitted from parents to the child and the main oral self-care is oral hygiene.

Aim: This study aimed to evaluate if there was association between the parent's worry about the pandemic and the oral health of their children, more specifically, the brushing frequency.

Design: This study used a questionnaire formulated by the research team, the results were obtained via the data collected through a questionnaire composed of 48 questions, divided into 8 sections, aimed at Brazilian families with children aged between 3-10 years old. Of 541 answers, 466 were validated (repeated and out of the inclusion criteria responses were excluded).

Results: Boys assessed brushed less during the pandemic, if compared to girls, there was association between the parents' lack of worry and the frequency of brushing of their children.

Conclusion: Parents that did not worry about the pandemic had a child less inclined to brush their teeth properly.

INTRODUCTION:

The World Health Organization, on March 11, 2020, officially declared that the disease caused by SARS-COV-2 was in a

pandemic state(1). The high contagion of the disease, its capability of adaptation to human physiology, and anti-viral resistance(2) led the Brazilian, as the worldwide population, to be taken by a feeling of fear, generating anxiety, among other conditions caused by the excessive distress(3).

Beyond the fear, the isolation, caused by the quarantine (social distancing measures taken to diminish the contagion taxes in pandemic situations) could cause or even aggravate psychosocial aspects, like anxiety and depression(4). These problems affect not only the ones already infected but also healthy people due to social pressure and isolation(5). This way, it becomes relevant to evaluate how people are performing their hygiene, including oral care. Psychosocial problems could lead to a deficit in their self-care, extending to their dependents(6).

The influence of the anxiety over self-care could lead to negligence, and this could transfer to the siblings. So the objective of this study was to analyze how worried are the parents about the pandemic and link this problem to the frequency of tooth brushing of their children.

METHODS

The current study was designed as cross-sectional and evaluated the data through a questionnaire developed based on another two studies that used a similar structure to assess the information(7,8) due to the absence of a validated one. The questions were structured in the Google Forms Platform, for the legal caregiver of children aged between 3 to 10 years old (this was also the inclusion criteria), residing in Brazil. Those with children aged over 10 and under 3 years old were excluded because the Parenting In a Pandemic Scale (Pips) questionnaire was developed for this age group(7). The survey could be

accessed on the World Wide Web from any device that had an Internet connection. The invitation was published on social media, such as Instagram, Facebook, and WhatsApp.

It analyzed relevant variables to the subject, such as sugar consumption(9); visits to the dentist(10,11); teeth brushing frequency(12), among other information that the authors included for being linked to socioeconomic factors, age, and gender(13).

The Sample Calculation

An 85.8% proportion of parents with a humor alteration or stress taken from BROWN *et al.*, 2020(14) was used to sample size calculation with a standard error of 5%, and a confidence level of 95%. A 1.5 correction factor was applied to compensate for population differences among the country regions. The sample was adjusted by 20% to compensate for the loss or non-adhesion to the questionnaire totalizing a minimum sample of 352 participants. The program OpenEpi (available at: <https://www.openepi.com/SampleSize/SSPropor.htm>) was used.

This project was approved by the Ethics Committee from Faculdade de Ciências da Saúde under the serial number CAAE: 39654620.5.0000.0030.

Survey

The questionnaire had 48 questions divided into 8 sections: The first one was the Informed consent form, where the participant had access to the term and would be able to accept it or deny it. The next step was the Start area in which base data was collected such as e-mail (for submission control), date of birth of both the one answering and of his/her child. Following the questionnaire, there was a General section where it was asked

more specific questions, such as socioeconomic status, pandemic experiences, and the family day-to-day in general. The next section was a Before/After pandemic comparative, where the participant should compare his/her pre-pandemic experience to the current situation (during the pandemic); the next section was about anxiety, and situations that led to an exacerbation of it, inside the pandemic panorama; the section entitled Oral Health obtained data about the situation of the caregiver about their children oral health; the last but one section asked them if the face-to-face classes had returned to their routine, so these could be filtered by regions; the last area, the focus was still about the classes return, but this area was about the feeling of safety or not caused by the premature return in classes. To ensure only parents or caregivers of children aged 3 to 10 years participated in the survey, there was a question designed specifically for this topic. The questionnaire was closed if the answer was "no". The detailed questionnaire in Portuguese is available at the Open Science Framework under DOI 10.17605/OSF.IO/DKUGP and can be accessed at https://osf.io/dkugp/?view_only=c68ad7c75d5e4a0fa976c91a2fd396a9.

This Survey was designed after other two studies(7,8). Questions were added, subtracted, or adapted from these studies, making them more reliable to the Brazilian population. A pilot study was conducted with sixty-five families that were included in the final data since no alterations were made in the survey. The participants did not have any kind of incentive, such as monetary, they were all volunteers for the study. Out of the 534 answers, 466 could be analysed, the remaining were excluded due to duplicates or exclusion criteria.

Data collection took place from 03/04/2021 to 4/7/2021. At the time, many schools had not yet returned to in-person attendance.

Data Analysis:

Descriptive analysis, non-adjusted and adjusted logistic regression (backward elimination) were performed with the estimation of odds ratios (OR), 95% confidence intervals (CI), and a significance level of 5%.

The dependent variable was the frequency of the toothbrush. The variable was re-scored to dichotomous measurement in less than before the pandemic=1; and the same amount as/more than before the pandemic=0 as previously described(15). This was because the interest was in changes that could lead to a lack of oral hygiene.

The independent variables were: Brazilian Regions, Parent sex, Child sex, Child age, household income (considering that the Brazilian minimum wage in April 2021 was \$200 dollars), employment status during social distancing, responsibility over domestic duties, bond strengthening with the child, parents worry about being infected, frequency of sugar consumption, frequency of toothache, frequency of routine visit to the dentist, and In-person school attendance. Since all dependent variables were considered important to explain the outcome of the toothbrush, the backward elimination method was applied to build the models considering the p-value < 0.20. For the final models, only explanatory variables with a p-value < 0.05 were selected.

The information was organized and tabled in Excel (Microsoft, Redmond, Washington, EUA), and calculated with Statistical Package for Social Sciences (SPSS for MacOSX, version 21.0; SPSS Inc., Chicago, IL, EUA).

RESULTS:

It was obtained data from 541 participants and their children. However, there were repeated responses identified by email (5); and birth date (5), which were excluded. Children out of age (66) also were excluded. Therefore data from 466 respondents were analysed. Most of the responses came from the Brazilian South Region (n=264, 56,7%). According to the Brazilian Institute of Geography and Data (IBGE), in 2012 (last census) the Brazilian Population of the five regions were the following: South, 27.731.644 (14,30%); Southeast, 81.565.983 (42,06%); Midwest, 14.423.952 (7,44%); North, 16.318.163 (8,41%); Northeast, 53.907.144 (27,79%). The sample calculation and the sample obtained showed discrepancies as can be seen in Table 1.

Table 1. Brazilian population according to IBGE's last census

Region	Population (n)		Sample Calculation	Sample Obtained	
	n	%	n	n	%
North	16.318.163	8,41%	30	5	1,07%
Northeast	53.903.144	27,79%	98	17	3,65%
Southeast	81.565.983	42,06%	148	58	12,45%
South	27.731.644	14,30%	50	264	56,65%
Midwest	14.423.953	7,44%	26	122	26,18%
Brazil	193.946.886	100,00%	352	466	100%

There were mainly female respondents (n=410, 88%) and the child sex was equally distributed (male: n=234, 50,2%; female 232, 49,8%). The children aged between 3 to 5 years was the most assessed (n=270, 57.9%), while the group of 9 to 10 year (n=48, 10.3%) had the least responses (Table 2).

Table 2. Participants' characteristics (n=466).

Variable	n	%
Brazilian Regions		
Midwest	122	26.2
North	5	1.1
North East	17	3.6
South	264	56.7
Southeast	58	12.4
Parent sex		
Male	56	12.0
Female	410	88.0
Child sex		
Male	234	50.2
Female	232	49.8
Child age (years)		
3-5	270	57.9
6-8	148	31.8
9-10	48	10.3
Household income (Brazilian minimum wage*)		
≥11	238	51.1
4-10	198	42.5

≤3	30	6.4
Employment status during social distancing		
Home office	212	45.5
Kept the work routine	108	23.2
Did not work/lost job	46	9.9
Reduced hours/sought extra income	100	21.5
Responsible for domestic duties	100	21.5
No	59	12.7
Partially	286	61.4
Totally	121	26.0
Strengthen the bond with the child		
Less than before the pandemic	20	4.3
Same amount as before the pandemic	230	49.4
More than before the pandemic	216	46.4
Worried about being infected with Covid-19		
Never/rarely	104	22.3
Occasionally	181	38.8
Frequently	181	38.8
Frequency of tooth brushing		
Less than before the pandemic	37	7.9
Same amount as/more than before the pandemic	429	92.1
Frequency of sugar consumption		
Less than before the pandemic	17	3.6
Same amount as before the pandemic	198	42.5
More than before the pandemic	251	53.9
Frequency of toothache		
Never	228	48.9

Less than/same as before the pandemic	230	49.9
More than before the pandemic	8	1.7
<hr/>		
Frequency of routine visits to the dentist		
Less than before the pandemic	236	50.6
Same as/more than before the pandemic	230	49.4
<hr/>		
In-person school attendance		
No	123	26.4
Yes	343	73.6
<hr/>		
Brazilian minimum wage in April 2021=\$200 dollars		

Only a small part of the participants (n=30, 6,4%) could be considered beneath the Brazilian middle class (household income ≤ 3 Brazilian minimum wages). Regarding the employment status during the social distancing, remote work was the predominant way of work (n=212, 45.5%), followed by the ones who kept the work routine the same (n=108, 23.2%), and the ones who did not work or lost their jobs during the pandemic (n=46, 9.9%). Although the sample shows a very low unemployment rate, it also shows a high responsibility for the domestic duties (none: n=59, 12,7%; partially: n=286, 61.4%; totally: n=121, 26.0%). Even with both of these data showing that the parents are still engaged in their daily tasks, only a small percentage said to bond less with their children in the pandemic period (less than before the pandemic: n=20, 4.3%; the same amount as before the pandemic: n=230, 49.4%; more than before the pandemic: n=216, 46.4%).

Concerning the oral health of the children, the frequency of tooth brushing was mostly kept at the same frequency, or a higher frequency than before the pandemic, only a minor portion of the

sample said their children brushed less than before the pandemic (n=37, 7.9%). The frequency of sugar consumption showed an increase during the pandemic, more than half of the children consumed more sugar than before the pandemic (n=251, 53.9%), but the frequency of toothache was kept the same, or less for most of the children (more toothache than before the pandemic: n=8, 1.7%). As to the frequency of routine visits to the dentist 50.6%(n=236) of the respondents, answered that their child visited the dentist less than before the pandemic.

Another important fact that could be observed in this data is that besides only 22.3%(n=104) of the parents never or rarely worried about being infected, 73.6%(n=343) of the children had in-person school attendance.

The Odds Ratio (OR) Adjusted returned three variables that showed association with the outcome, these being: the child's sex, how often parents were worried about being infected with Covid-19, and the frequency of sugar consumption.

Boys had 2.69 more chances of toothbrushing less during the pandemic when compared to girls. Children who had increased sugar consumption during the pandemic showed 61% more chances of tooth brushing less when compared to children that consumed the same amount of sugar as before the pandemic.

Children whose parents never or rarely worried about Covid-19 showed 3.93 times higher odds of brushing less (Table 3).

Table 3. Associations between Frequency of toothbrush and covariates (n=466).

Variables	Odds Ratio (OR) Unadjusted (95%CI)		Odds Ratio (OR) Adjusted (95%CI)	
	Less than before the pandemic *	P valor	Less than before the pandemic *	P valor
Parent sex				
Male	0.18 (0.02- 1.40)	0.10	0.24 (0.02- 2.07)	0.19
Female	1		1	
Child sex				
Male	2.51 (1.21- 5.21)	0.01	2.69 (1.25- 5.81)	<0.01
Female	1		1	
Child age (years)				
3-5	1.39 (0.40- 4.48)	0.59		
6-8	1.20 (0.32- 4.51)	0.78		
9-10	1			
Household income (Brazilian minimum wage*)				
≥11	2.66 (0.34- 20.57)	0.34		
4-10	2.54 (0.32- 19.96)	0.37		
≤3	1			
Employment status during				

social distancing				
Home office	1.72 (0.67-4.41)	0.25	1.73 (0.64-4.65)	0.27
Kept the work routine	0.60 (0.16-2.20)	0.44	0.66 (0.17-2.54)	0.55
Did not work/lost job	2.35 (0.71-7.72)	0.16	1.67 (0.47-5.94)	0.42
Reduced hours/sought extra income	1		1	
Responsible for domestic duties				
No	1.90 (0.65-5.52)	0.23		
Partially	1.17 (0.50-2.72)	0.70		
Totally	1			
Strengthen the bond with the child				
Less than before the pandemic	2.54 (0.66-9.74)	0.17	4.31 (0.91-20.32)	0.06
Same amount as before the pandemic	1.37 (0.67-2.79)	0.38	1.41 (0.66-2.99)	0.36
More than before the pandemic	1		1	
Worried about being infected with Covid-19				
Never/rarely	3.86 (1.50-	<0.01	3.93 (1.45-	<0.01

	9.92)		10.67)	
Occasionally	2.41 (0.96-6.00)	0.59	2.57 (0.97-6.77)	0.05
Frequently	1		1	

Frequency of sugar consumption

Less than before the pandemic	1.15 (0.25-5.33)	0.85	0.62 (0.11-3.53)	0.59
Same amount as before the pandemic	0.41 (0.18-0.90)	0.02	0.39 (0.17-0.90)	0.02
More than before the pandemic	1		1	

Frequency of toothache

Never	0.56 (0.06-4.85)	0.60		
Less than/same as before the pandemic	0.63 (0.07-5.39)	0.67		
More than before the pandemic	1			

Frequency of routine visits to the dentist

Less than before the pandemic	2.15 (1.05-4.39)	0.03	1.95 (0.92-4.13)	0.08
Same as/more than before the pandemic	1		1	

In-person school attendance

No	1.57 (0.77- 0.21 3.19)
Yes	1

*Unadjusted and adjusted logistic regression (backward elimination) with dependent variable: Frequency of toothbrush less than before the pandemic=1; and the same amount as/more than before the pandemic=0);

**Brazilian minimum wage in April 2021=\$200 dollars

Adjustment variables with $p < 0.20$ (Parent sex, Employment status during social distancing, and Strengthen the bond with the child)

Significance level 0.05%

DISCUSSION:

This study has evidence that the pandemic was indirectly associated with oral health. Even in families where the parent stayed home with the children, due to the home office regime, some of them would still have prophylactic measures, such as tooth brushing, diminished. This factor may point to the argument that the anxiety and stress caused by the pandemic could be directly influencing self-care in the family environment.

The main factor to be discussed is the propensity of the children of parents that did not worry about Covid-19 having more chances of brushing less. This could be due to the fact that parents that did not even care about the global virus (that was constantly reported in the news and in daily life, with OMS recommendations of hygiene, in other words, there was a constant flux of information about), would not be so aware of another kind of health measures.

But this could also point out that the new kind of distress and changes in the family routine have caught the caregivers off guard, leading them to a different kinds of worries, that numbed the most basic ones. Taking into consideration that most of the oral health services could not be reached, it is important to say that these basic prevention measures, should be more emphasized to the population.

Apart from the anxiety-related self-care deficit, the study of *Gotler, M. et al* pointed to a change in the diet and the oral hygiene habits of the children during the pandemic that could lead them to a higher risk of dental caries(16).

Another study, by *Paszynska, E. et al*, showed that snacking and self-reported oral needs, such as gingivitis, calculus, tooth stain, and loss of fillings, were related to frequent snacking and poor oral hygiene, during the pandemic(17).

It is recommended that this line of thought, about family dynamics, could be more assessed and studied so that in future occurrences of this kind of magnitude, the population could be more prepared for the extrinsic, but also intrinsic changes.

The study has limitations that should be pointed out. The obtained sample was bigger than the sample calculation, but the proportions were altered. For example, according to IBGE, the Southeast Region (42,06%) represents most of the Brazilian population, in the obtained sample, this proportion was represented by only 12,45%. The other regions also showed discrepancies between the calculation and data obtained. Due to this, the sample is not a direct representation of the Brazilian population. Another limitation is the fact that most of the study population comes from higher socioeconomic status with higher levels of education, which in turn could have influenced the responses. Therefore, the results should be analysed with caution.

CONCLUSION

Almost four in ten parents frequently worried about being infected with Covid-19. Parents who worried less about the covid-19 pandemic had a higher chance of having children who had a lower frequency of toothbrushing. Male children showed a higher chance of brushing less during the pandemic. Children that ate the same amount of candy during the pandemic had a lower chance of brushing less if compared to children who ate more candy.

REFERENCES:

1. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020 [Internet]. [cited 2021 Jul 21]. Available from: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at->

- the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020
2. Luo R, Delaunay-Moisan A, Timmis K, Danchin A. Editorial SARS-CoV-2 biology and variants: the anticipation of viral evolution and what needs to be done. 2021; Available from: <https://www.gisaid.org>
 3. Luo M, Guo L, Yu M, Jiang W, Wang H. The psychological and mental impact of coronavirus disease 2019 (COVID-19) on medical staff and general public-A systematic review and meta-analysis. 2020; Available from: <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.113190>
 4. Soon MML, Madigan E, Jones KR, Salata RA. An exploration of the psychological impact of contact isolation on patients in Singapore. *Am J Infect Control* [Internet]. 2013;41(10):e111–3. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajic.2013.01.037>
 5. Rogers JP, Chesney E, Oliver D, Pollak TA, McGuire P, Fusar-Poli P, et al. Psychiatric and neuropsychiatric presentations associated with severe coronavirus infections: a systematic review and meta-analysis with comparison to the COVID-19 pandemic. *The Lancet Psychiatry* [Internet]. 2020;7(7):611–27. Available from: [http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366\(20\)30203-0](http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366(20)30203-0)
 6. Lahti S, Tuutti H, Honkala E. The relationship of parental dental anxiety and child’s caries status. *ASDC J Dent Child* [Internet]. 1989;56(3):191—195. Available from: <http://europemc.org/abstract/MED/2723205>
 7. Waller R, Chester M, Rodriguez Y, Wagner N. Development of the Parenting In a Pandemic Scale (PIPS). 2020;(July).
 8. Chandu VC, Pachava S, Vadapalli V, Marella Y. Development and Initial Validation of the COVID-19 Anxiety Scale. *Indian J Public Health*. 2020;64:S201–4.
 9. Chow KF. A Review of Excessive Sugar Metabolism on Oral and General Health. *Chin J Dent Res*. 2017;20(4):193–8.
 10. Luzzi L, Spencer AJ. Factors influencing the use of public dental services: An application of the Theory of Planned Behaviour. *BMC Health Serv Res*. 2008;8:1–14.
 11. Badri P, Saltaji H, Flores-Mir C, Amin M. Factors affecting children’s adherence to regular dental attendance: A systematic review. *J Am Dent Assoc* [Internet]. 2014;145(8):817–28. Available from: <http://dx.doi.org/10.14219/jada.2014.49>
 12. Kumar S, Tadakamadla J, Johnson NW. Effect of toothbrushing frequency on incidence and increment of dental caries: A systematic review and meta-analysis. *J Dent Res*. 2016;95(11):1230–6.
 13. Baniyasi K, Armoon B, Higgs P, Bayat AH, Mohammadi Ghareghani MA, Hemmat M, et al. The Association of Oral Health

- Status and socio-economic determinants with Oral Health-Related Quality of Life among the elderly: A systematic review and meta-analysis. *Int J Dent Hyg.* 2021;19(2):153–65.
14. Brown SM, Doom JR, Lechuga-Peña S, Watamura SE, Koppels T. Stress and parenting during the global COVID-19 pandemic. *Child Abuse Negl.* 2020;110(August).
 15. Matell M, Jacoby J. Is There an Optimal Number of Alternatives for Likert-Scale Items? Study I. *Educ Psychol Meas.* 1971 Oct 1;31:657–74.
 16. Gotler M, Oren L, Spierer S, Yarom N, Ashkenazi M. The impact of COVID-19 lockdown on maintenance of children’s dental health: A questionnaire-based survey. *J Am Dent Assoc.* 2022 May;153(5):440–9.
 17. Paszynska E, Cofta S, Hernik A, Otulakowska-Skrzynska J, Springer D, Roszak M, et al. Self-Reported Dietary Choices and Oral Health Care Needs during COVID-19 Quarantine: A Cross-Sectional Study. *Nutrients.* 2022 Jan;14(2).

Referências da Contextualização

1. BROWN, S. M. *et al.* Stress and parenting during the global COVID-19 pandemic. *Child Abuse and Neglect*, v. 110, n. August, 2020.
2. MATELL, M.; JACOBY, J. Is There an Optimal Number of Alternatives for Likert-Scale Items? Study I. *Educational and Psychological Measurement*, v. 31, p. 657–674, 1 out. 1971.

ANEXO 1 - Certificado apresentação oral



38th REUNIÃO ANUAL VIRTUAL
CIENTÍFICA QUE CORRETO

Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica
Divisão Brasileira da IADR

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho **A00005 - A FREQUÊNCIA DA ESCOVAÇÃO DENTÁRIA DE CRIANÇAS ESTÁ ASSOCIADA COM A PREOCUPAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS COM A PANDEMIA DA COVID-19?** de Lima VAS*, Bolan M, Silva CA, Santos KS, Kammer PV, Massignan C foi apresentado **na modalidade Apresentação Oral**

durante a 38ª Reunião Anual Virtual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica no período de 08 a 11 de Setembro de 2021



Paulo Francisco César
Presidente



Valentim Adelino Ricardo Barão
Vice-Presidente

ANEXO III - Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa

UNB - FACULDADE DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação de fatores estressores e mudanças comportamentais de famílias brasileiras na pandemia do COVID-19 e sua influência na saúde bucal

Pesquisador: CARLA MASSIGNAN

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 39654620.5.0000.0030

Instituição Proponente: Departamento de Odontologia - Faculdade de Ciências da Saúde - UNB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.535.075

Apresentação do Projeto:

Conforme documento "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1648192.pdf" postado em 12/01/2021:

*Resumo:

O SARS-CoV-2, novo coronavírus, foi responsável pela pandemia que levou ao isolamento e restrições, se tornando um estressor significativo para muitos pais e filhos. O objetivo desse estudo será analisar, por meio de questionário online, o impacto do isolamento social, devido ao novo coronavírus, no estresse e ansiedade dos pais, bem como as mudanças de hábitos dos filhos e suas consequências. O estudo tem desenho transversal, envolverá amostra de conveniência e implicará no envio de questionário estruturado online para responsáveis por crianças com idade entre 3 e 10 anos, residentes em cidades brasileiras. Após a realização de teste piloto, um questionário online será divulgado por meio de publicações e mensagens em redes sociais de forma a abranger o maior número de respondentes possíveis, com uma amostra mínima pré- estabelecida de 235 participantes. O questionário final será gerenciado pelo GoogleForms e compreenderá 40 questões, sendo apenas uma questão aberta e não obrigatória. Como um primeiro desfecho espera-se que haja associação entre a ansiedade causada pela Pandemia e os cuidados bucais dos filhos. Espera-se que o estudo possa fazer a correlação entre a ansiedade causada pela pandemia, na família, através de mudanças de hábitos e comportamentos e as alterações na saúde bucal das crianças. E que assim possa auxiliar na implementação de políticas

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-1947 E-mail: cep@unb@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.535.075

publicas necessarias para o enfrentamento dos aspectos negativos gerados pelo isolamento.*

*Introducao:

Iniciada na China em dezembro de 2019 o SARS-CoV-2, novo coronavirus, foi responsavel pela pandemia que desencadeou uma grave crise de saude global (WU et al., 2020). O Brasil registrou seu primeiro caso em fevereiro de 2020, desde entao diversas medidas foram implementadas para controle e prevencao da doenca (OLIVEIRA et al., 2020), incluindo distanciamento social com o fechamento de escolas e universidades, proibicao de eventos publicos com reunioes em massa e restricoes para o funcionamento apenas de servicos essenciais, como supermercados, farmacias e hospitais (AQUINO et al., 2020). Neste contexto, as pessoas experimentaram o medo de adoecer ou morrer e sentimentos de impotencia e estigma (HALL et al., 2008). Em particular, o medo com relacao a integridade da propria saude e de seus entes queridos, o distanciamento social e as obrigacoes da quarentena, exerceram pressao sobre a esfera afetiva e emocional de cada individuo, situacao a qual prejudicou gravemente a estabilidade psicologica da populacao mundial (RENZO et al., 2020). As familias estao vivenciando fatores estressantes que ameaçam sua saude, seguranc;a e bem-estar economico (BROWN et al., 2020).A pandemia global devido a doenca coronavirus (COVID-19) e um estressor de origem externa ao ambiente familiar, mas devido a incerteza a respeito dessa doenca, e provavel que seja percebida como um estressor significativo para muitos pais e filhos (BROWN et al., 2020)A condicao de vida das familias mudou, muitas pessoas perderam o emprego, outras precisaram se adaptar trabalhando em casa, com o chamado Home Office e uma boa parte tiveram sua renda reduzida (SPINELLI et al., 2020). Com o fechamento de escolas e creches, as atividades educativas passaram a ser papel exclusivo da familia em ambiente domestico, representando uma grande carga para os pais, que passaram a assumir uma funcao educacional enquanto tentam continuar com seu trabalho diario e compromissos (SPINELLI et al., 2020). Dado o alto grau de incerteza economica que muitas familias enfrentam, os pais muitas vezes cuidam de seus filhos em condicoes estressantes e com recursos limitados (CHUNG et al., 2020). A maioria das familias contavam com apoio externo para com o cuidado com os filhos, o isolamento social diminuiu esse acesso e pode ter consequencias para a saude mental (CHUNG et al., 2020) Estudos em diversas partes do mundo, relataram o aumento do grau de estresse, depressao, mudancas nos padroes alimentares e reducao na pratica de atividades fisicas, demonstrando que essas variantes possam ter impactos relevantes na relacao saude entre pais e filhos (CARROLL et al., 2020; CHUNG et al., 2020). A influencia das mudancas no cotidiano das crianç;as nao deve ser subestimada, a saude e o estado emocional de outros

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-1947 E-mail: csp@unb@gmail.com

Continuação do Parecer: 4535/075

membros da família afetaram as crianças, e as influências negativas do meio ambiente podem ter um grande impacto em sua saúde (AVILA et al., 2020). A pandemia COVID-19 levou ao isolamento e restrições, que são significativamente perturbadores para as crianças; eles não são bem compreendidos e tem se mostrado confusos e assustados (VESSEY et al., 2020). O objetivo do presente estudo e avaliar o impacto do isolamento social devido ao novo coronavírus no estresse e ansiedade dos pais, bem como avaliar a mudança de hábitos dos filhos e possíveis consequência dessas mudanças. A hipótese é que o isolamento social tem impactos negativos na saúde física, psicológica e bucal de pais e filhos, envolvendo uma rotina mais estressante, com aumento da ansiedade dos pais, menos cuidados alimentares e uma higiene oral deficiente.*

***Hipótese:**

A pandemia pode ter afetado a vida das famílias brasileiras alterando seus comportamentos. Espera-se que o estudo possa fazer a associação entre a ansiedade causada pela pandemia, na família, através de mudanças de hábitos e comportamentos e as alterações na saúde bucal das crianças. A hipótese será considerada nula, caso não haja associação entre ansiedade e saúde bucal das crianças ou caso não tenha ocorrido nenhuma alteração na relação de pais e filhos, que sugira a alteração de saúde bucal.H0: não há associação entre a ansiedade causada pela Pandemia e os cuidados bucais dos filhos.H1: há associação entre a ansiedade causada pela Pandemia e os cuidados bucais dos filhos.*

***Metodologia Proposta:**

Caracterização da pesquisaEste estudo tem desenho transversal e será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde (CEP/FG) da Universidade de Brasília (UnB) e por meio da Plataforma Brasil, sendo sua execução iniciada apenas após a aprovação. O estudo envolverá amostra de conveniência envolvendo o envio de questionário estruturado online para responsáveis por crianças com idade entre 3 e 10 anos, residentes em cidades brasileiras. Local de realização da pesquisaA pesquisa será realizada pela Universidade de Brasília. Será realizada a divulgação da pesquisa por meio de Whatsapp e redes sociais, em que a equipe de pesquisa divulgará o link do questionário. Esse questionário será estruturado no Google Forms (Google Search, Melon Park, EUA), e qualquer pessoa que tenha acesso a rede de Internet através de um aparelho eletrônico poderá, se desejar, acessar o link disponibilizado e responder o questionário. Seleção de participantesA pesquisa será realizada através do contato por Whatsapp e redes sociais, onde os participantes serão convidados a responder um questionário. Os questionários poderão

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
 Bairro: Asa Norte CEP: 70910-900
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3107-1947 E-mail: cep@unb@gmail.com

UNB - FACULDADE DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



Continuação do Parecer: 4.535.075

ser respondidos em qualquer aparelho que tenha conexão com a Internet, e possibilite a abertura e leitura do mesmo. Será realizado um estudo piloto com finalidade de testar o questionário. Esse estudo piloto terá a participação de 30 pais/responsáveis entre discentes e docentes da UnB. O intuito deste teste e avaliar consistência interna, validade do conteúdo, tempo de resposta, escrita e sequência das perguntas. No estudo piloto cada item será avaliado com uma escala de Likert onde os participantes serão questionados sobre a clareza das perguntas, sendo 1 pouco e 5 muito clara. Questões com escore inferior a 3 serão modificadas até que os pesquisadores concordem que apresentam uma melhor compreensão. Todos aqueles que participarem do estudo piloto serão solicitados a não participarem do estudo final. Os questionários serão desenvolvidos no Google Forms (Google Search, Melon Park, EUA). A amostra final será obtida através do Whatsapp e de redes sociais. Serão encaminhados links de acesso ao formulário, no Whatsapp e nas redes sociais de pais, esses terão a oportunidade de responder clicando no link e acessando o questionário. O formulário será organizado inicialmente com dados de caracterização dos participantes (como idade, sexo, idade dos filhos), na sequência com perguntas que busquem analisar a ansiedade dos pais, e por fim questões sobre a saúde bucal dos filhos. Será anexado no formulário o termo de compromisso apresentando riscos, benefícios e relevância social do estudo. Garantias éticas aos participantes da pesquisa Os pais serão contatados por meio de redes sociais em grupos de Facebook e Instagram, caso aceitem participar, ao clicar no link da pesquisa, serão encaminhados para o questionário disposto no Google Forms, onde se encontrará o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que poderá ser aceito digitalmente. Depois de aceito, o TCLE, os entrevistados serão encaminhados para o questionário. Se não aceito, o formulário será finalizado. O anonimato do participante será mantido, a fim de garantir os cuidados éticos da pesquisa. As dúvidas com relação ao questionário poderão ser esclarecidas a qualquer momento através de contato por e-mail (dos alunos ou professores responsáveis pela pesquisa), ou mensagens diretas pela rede social de escolha (na conta da Pesquisa). Os voluntários também serão informados quanto a liberdade de retirar o consentimento a qualquer momento. Respostas do questionário serão mantidas em sigilo. Os documentos obtidos com informações pessoais obtidas assim como o Termo de Livre Consentimento e Esclarecido, obtidos pelo Google Forms, assim como outros dados relevantes para a confirmação de dados, serão mantidos confidencialmente, em arquivo único, pelos Pesquisadores, como rege a Resolução CND 466/12 e após 5 anos, serão destruídos.*

*Critério de Inclusão:

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-1947 E-mail: ocp@unb@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.535.075

Todos os responsáveis por crianças entre 3 e 10 anos, que moram no Brasil e que receberem o convite para participar do questionário por meio de Whatsapp e redes sociais serão elegíveis.

Critério de Exclusão:

Serão excluídos da amostra os responsáveis com idade abaixo de 18 anos.*

***Metodologia de Análise de Dados:**

Para o cálculo do tamanho amostral foi considerada a proporção de pais com alteração de humor ou estresse de 85,8% retirada do estudo de Brown e colaboradores (BROWN et al., 2020); nível de confiança de 95% e erro de 5%. A amostra foi ajustada em 20% para compensar a perda ou não adesão ao questionário totalizando uma amostra mínima de 235 participantes. Os dados serão coletados do Google Forms através de uma planilha no Excel (Microsoft Corporation, Albuquerque, NM, USA), e a análise estatística será realizada no software SPSS (SPSS para Windows, versão 21.0, SPSS Inc. Chicago, IL, USA). O estudo utilizará estatísticas descritivas, a fim de avaliar estresse e ansiedade dos pais diante da pandemia, e a associação dessas variáveis com os cuidados de saúde bucal dos filhos. Para a comparação de 3 grupos diferentes (menos do que antes da pandemia, igual a antes da pandemia e mais do que antes da pandemia) será utilizado o teste de Kruskal-Wallis para dados ordinais não pareados. Para os dados dicotômicos (medo de voltar as atividades presenciais e diagnóstico de COVID-19) serão realizados os teste qui-quadrado ou exato de Fisher para avaliar a associação com o estresse e a ansiedade dos responsáveis.*

***Desfecho Primário:** O desfecho primário será a proporção de pais/responsáveis que relataram mudança de hábitos e comportamentos com seus filhos devido a pandemia.

Desfecho Secundário:

Como desfechos secundários serão avaliadas as associações entre as alterações dos hábitos e comportamentos de pais/responsáveis com seus filhos devido a pandemia com os fatores socioeconômicos e cuidados com higiene bucal.*

Tamanho da Amostra no Brasil: 235

Objetivo da Pesquisa:

Conforme documento "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1648192.pdf" postado em 12/01/2021:

***Objetivo Primário:**

O objetivo do presente estudo é avaliar o impacto do isolamento social devido ao novo coronavírus

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-1947 E-mail: cep@unb@gmail.com

Continuação do Parecer: 4525.075

no estresse e ansiedade dos pais, bem como avaliar a mudança de hábitos dos filhos e possíveis consequências dessas mudanças.

Objetivo Secundário:

Como objetivos secundários, serão avaliados o estresse e ansiedade dos pais; as mudanças de hábitos alimentares e de saúde geral; os cuidados com a saúde bucal das crianças; o impacto, causado nas famílias brasileiras, pelo isolamento social devido a doença COVID-19.*

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Conforme documento "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1648192.pdf" postado em 12/01/2021:

***Riscos:**

A pesquisa será realizada por meio de questionário e chegará aos entrevistados por meio de redes sociais, através de publicações em grupos privados do Facebook, e divulgação do link pelo perfil de pesquisa no Instagram e Whatsapp. Há o risco inerente desse meio de divulgação da pesquisa que envolve a exposição a luminosidade do aparelho que o indivíduo será exposto durante a resposta ao questionário, o constrangimento com o teor das questões, o cansaço com o tempo gasto para responder e o desconforto que algumas perguntas podem gerar. Para minimizar esses riscos, o questionário foi estruturado de forma a não se estender mais do que 10 minutos. Também para minimizar esses riscos, o participante tem o direito de parar de responder ao questionário a qualquer momento. Houve a inclusão de alternativa de resposta "Prefiro não responder" de modo que o participante possa, caso prefira, assinalar essa opção e seguir para a próxima pergunta. É assegurado o direito do participante de desistir a qualquer momento e de entrar em contato com os pesquisadores para dirimir quaisquer dúvidas sempre que sentir necessidade. Além disso, vale ressaltar que serão tomadas medidas para garantir a segurança dos dados de maneira a codificar as respostas para que os dados pessoais do participante não sejam identificados. As planilhas com os dados dos participantes serão arquivadas em um único lugar e somente os pesquisadores terão acesso, sendo destruídas após 5 anos.

Benefícios:

O estudo será de relevante importância na identificação das alterações de comportamentos gerados pela pandemia, e auxiliará na implementação de políticas públicas necessárias para enfrentamento dos aspectos negativos gerados pelo isolamento. Diretamente, os participantes poderão deduzir das perguntas feitas, hábitos a serem observados com maior atenção,

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-1947 E-mail: csp@unb@gmail.com

Continuação do Parecer: 4535/075

melhorando de forma consciente relações interpessoais no seu ambiente familiar, neste período de pandemia. Além disso, os participantes terão a devolutiva dos resultados da pesquisa. As informações geradas serão publicadas em periódicos especializados, tão logo seja concluída a pesquisa, tornando-as de uso e caráter público."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um projeto de Trabalho de Conclusão de curso do Departamento de Odontologia da Universidade de Brasília, sob a orientação da Profa. Carla Massignan.

Os participantes, todos maiores de idade, serão contatados por meio de redes sociais para preencher questionário sobre os cuidados com a saúde bucal familiar durante a quarentena.

O projeto, de financiamento próprio, indica orçamento no valor total de R\$ 32.923,94 (ou R\$ 33.043,94) com gastos de informática, materiais de coleta e publicação dos resultados.

O cronograma indica que a primeira etapa de contato junto aos participantes, na forma de um estudo piloto, está prevista de 01/03/2021 a 30/03/2021.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Documentos acrescentados ao processo e analisados para emissão deste parecer:

1. Informações Básicas do Projeto: "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1648192.pdf" postado em 12/01/2021.
2. Instrumento de coleta de dados junto aos participantes: "Apendice.docx" postado em 12/01/2021.
3. Brochura da Pesquisa ATUALIZADA: "PROJETOCOVIDFAMILIA.docx" postada em 12/01/2021.
4. Carta de encaminhamento ao CEP-FSU/UnB em resposta às pendências apresentadas pelo Parecer Consubstanciado N. 4.482.271: "CARTA_RESPOSTA.doc" postada em 06/01/2021.
5. Modelo de TCLE ATUALIZADO: "TCLE.docx" postado em 06/01/2021.
6. Currículos da equipe de pesquisa: "C1.pdf; C2.pdf; C3.pdf; C4.pdf; C5.pdf; C6.pdf" postados em 04/02/2021.

Recomendações:

Não se aplicam.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Análise das respostas às pendências apontadas no Parecer Consubstanciado No. 4.482.271:

1. Solicita-se que sejam anexados na Plataforma Brasil o currículo Lattes atualizado de todos membros da equipe de pesquisa.

RESPOSTA: O currículo Lattes dos pesquisadores foi atualizado na plataforma. Obrigada pela

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
 Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3107-1947 E-mail: cep@unb@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.535.075

observação.

ANÁLISE: Os currículos foram anexados na Plataforma Brasil. PENDÊNCIA ATENDIDA

2. Solicita-se que sejam indicadas as atribuições de cada membro da equipe de pesquisa.

RESPOSTA: Foi adicionado o Item 11 intitulado "Atribuições de cada membro da equipe de pesquisa" ao projeto de pesquisa que pode ser lido nas páginas 13 e 14 do documento "PROJETOCOVIDFAMILIA.docx". Não havia o citado item previamente de modo que nenhum texto original foi alterado no projeto. Por favor veja abaixo o texto inserido ao projeto:

11. ATRIBUIÇÕES DE CADA MEMBRO DA EQUIPE DE PESQUISA

Camilla Alvarenga da Silva: Aluna de graduação da UnB, participa na elaboração do projeto de pesquisa, coleta de dados e tabulação dos dados.

Carla Massignan: Professora da UnB, Coordenadora do projeto e orientadora do TCC resultante dos dados do projeto.

Kleysila Souza Santos: Aluna de graduação da UnB, participa na elaboração do projeto de pesquisa, coleta de dados e tabulação dos dados.

Michele Bolan: Professora da UFSC, Sub-Coordenadora do projeto e co-orientadora do TCC resultante dos dados do projeto.

Pedro Kramer: Aluno de pós-graduação da UFSC, participa na elaboração do projeto de pesquisa, coleta de dados e análise estatística.

Victor André Silva de Lima: Aluno de graduação da UnB, orientado de TCC do presente projeto, participa na elaboração do projeto de pesquisa, escrita do projeto de pesquisa, coleta de dados, tabulação dos dados, escrita do artigo resultante dos dados, elaboração e apresentação do TCC.

Por favor observe que o arquivo do projeto mencionado foi substituído na Plataforma Brasil com a alteração aqui exposta.

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA

3. Tendo em vista que o projeto será desenvolvido de forma remota, solicita-se que seja apresentado o TCLE no ambiente online que será acessado pelos participantes da pesquisa. Ainda, conforme "05/06/2020 BEWMS - 0015188696 - Comunicado", devesse conter o texto na "modalidade de Registro de Consentimento deve apresentar, de maneira destacada, a importância de que o participante de pesquisa guarde em seus arquivos uma cópia do documento e/ou garantindo o envio da via assinada pelos pesquisadores ao participante de pesquisa".

RESPOSTA: Foram acrescentadas duas alterações conforme segue:

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-1947 E-mail: csp@unb@gmail.com

Continuação do Parecer: 4535075

- No texto do projeto de pesquisa, documento "PROJETOCOVIDFAMILIA.docx" no Item 5.4 na página 7 onde anteriormente se lia:

5.4. Garantias éticas aos participantes da pesquisa

Os pais serão contatados por meio de redes sociais em grupos de Facebook e Instagram, caso aceitem participar, ao clicar no link da pesquisa, serão encaminhados para o questionário disposto no Google Forms, onde se encontrará o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), depois de aceito e assinado o TCLE, os entrevistados serão encaminhados para o questionário. Se não aceito, o formulário será finalizado. O anonimato do participante será mantido, a fim de garantir os cuidados éticos da pesquisa. As dúvidas com relação ao questionário poderão ser esclarecidas a qualquer momento através de contato por e-mail (dos alunos ou professores responsáveis pela pesquisa), ou mensagens diretas pela rede social de escolha (na conta da Pesquisa).

Agora se lê:

5.4. Garantias éticas aos participantes da pesquisa

Os pais serão contatados por meio de redes sociais em grupos de Facebook e Instagram, caso aceitem participar, ao clicar no link da pesquisa, serão encaminhados para o questionário disposto no Google Forms, onde se encontrará o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que poderá ser aceito digitalmente e será apresentado ao participante da pesquisa por meio da plataforma virtual Google Forms. No mesmo há uma frase em destaque informando a importância de que o participante guarde uma cópia do TCLE para futuras consultas atendendo a recomendação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa "05/06/2020 CEMMS - 0015188696 - Comunicado", que informa que o TCLE deverá conter o texto na "modalidade de Registro de Consentimento deve apresentar, de maneira destacada, a importância de que o participante de pesquisa guarde em seus arquivos uma cópia do documento e/ou garantindo o envio da via assinada pelos pesquisadores ao participante de pesquisa".

- No texto do TCLE, documento "TCLE.docx", página 2 ao final, onde se lia:

Caso concorde em participar, clique no botão "Concordo em participar", você será direcionado para o questionário online. Lembre-se de imprimir essa página para consulta futura. Caso você não concorde em participar, clique no botão "Não concordo" e será redirecionado para o fechamento do formulário.

Agora se lê:

Caso concorde em participar, clique no botão "Concordo em participar", você será direcionado para o questionário online. Lembre-se de imprimir essa página para consulta futura. É importante

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte CEP: 70910-900
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-1947 E-mail: oaplsunb@gmail.com

UNB - FACULDADE DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



Continuação do Parecer: 4535.075

que o participante de pesquisa guarde em seus arquivos uma cópia do documento do presente documento para futura consulta. Caso prefira, informe seu e-mail no campo apropriado do questionário que a equipe de pesquisa enviará uma via assinada pelos pesquisadores à você. Caso você não concorde em participar, clique no botão "Não concordo" e será redirecionado para o fechamento do formulário.

ANÁLISE: PENDÊNCIA ATENDIDA

Todas as pendências foram atendidas.

Não há óbices éticos para a realização do presente protocolo de pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Conforme Resolução CNS 466/2012, Itens X.1.- 3.b. e X1.2.d, e Resolução CNS 510/2016, Art. 28, Inc. V, os pesquisadores responsáveis deverão apresentar relatórios parcial semestral e final do projeto de pesquisa, contados a partir da data de aprovação do protocolo de pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	C6.pdf	04/02/2021 07:43:46	Fabio Viegas Calveta	Acerto
Outros	C5.pdf	04/02/2021 07:43:36	Fabio Viegas Calveta	Acerto
Outros	C4.pdf	04/02/2021 07:43:28	Fabio Viegas Calveta	Acerto
Outros	C3.pdf	04/02/2021 07:43:20	Fabio Viegas Calveta	Acerto
Outros	C2.pdf	04/02/2021 07:43:10	Fabio Viegas Calveta	Acerto
Outros	C1.pdf	04/02/2021 07:42:58	Fabio Viegas Calveta	Acerto
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1548192.pdf	12/01/2021 08:30:45		Acerto
Outros	Apendice.docx	12/01/2021 08:30:06	CARLA MASSIGNAN	Acerto
Brochura Pesquisa	PROJETOCOVIDFAMILIA.docx	12/01/2021 08:28:58	CARLA MASSIGNAN	Acerto
Outros	CARTA_RESPOSTA.doc	06/01/2021 23:37:05	CARLA MASSIGNAN	Acerto
TCLE / Termos de Assentimento /	TCLE.docx	06/01/2021 23:34:37	CARLA MASSIGNAN	Acerto

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-1947 E-mail: ocp@unb@gmail.com

UNB - FACULDADE DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



Continuação do Parecer: 4535/075

Justificativa de Ausência	TCLE.docx	06/01/2021 23:34:37	CARLA MASSIGNAN	Acerto
Projeto Detalhado / Brochura	carta_justificar_doc.pdf	28/10/2020 21:23:41	CARLA MASSIGNAN	Acerto
Investigador				
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Infraestrutura.pdf	16/10/2020 11:06:39	CARLA MASSIGNAN	Acerto
Declaração de Pesquisadores	Termo_de_responsabilidade.pdf	16/10/2020 10:52:57	CARLA MASSIGNAN	Acerto
Cronograma	Cronograma.docx	16/10/2020 10:50:34	CARLA MASSIGNAN	Acerto
Orçamento	Orçamento.docx	16/10/2020 10:49:38	CARLA MASSIGNAN	Acerto
Declaração de concordância	Termo_de_concordancia_institucional.p df	16/10/2020 10:48:05	CARLA MASSIGNAN	Acerto
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	Carta_de_encaminhamento_do_projeto_ao_CEP.pdf	16/10/2020 10:44:39	CARLA MASSIGNAN	Acerto
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	16/10/2020 10:41:39	CARLA MASSIGNAN	Acerto

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

BRASÍLIA, 10 de Fevereiro de 2021

Assinado por:
Marie Togashi
(Coordenador(a))

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900
UF: DF Município: BRASÍLIA E-mail: cnpf@unb@gmail.com
Telefone: (61)3107-1947